

Num.

38

Anno I



DIRECTOR: CONSELHEIRO X. X.

28

Outubro

1922

PUDICICIA



— Não me olhe; faz favor?

1822 CENTENARIO DA INDEPENDENCIA 1922
GRANDE LOTERIA DA CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA

30000 BILHETES 3175 PREMIOS DO VALOR DE

9.550.000 \$000

MAIS DE 70%

EM PREMIOS

BILHETES
 INTEIROS
 E
 MEIOS

DECIMOS
 VIGESIMOS
 E
 CENTESIMOS



AUXILIAE ESTA CRUZADA

PREMIOS MAIORES:

1 de	5.000:000\$000
1 de	1.000:000\$000
1 de	500:000\$000
1 de	200:000\$000
2 de	100:000\$000

e mais 3.169 de 50, 20, 10, 5 contos, etc.

OS PREMIOS SERÃO PAGOS PELA THESSOURARIA DO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO NO RIO DE JANEIRO

Extracção em 9 de Novembro de 1922

PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS INTEIRAMENTE NUMERADAS

Os melhores artigos

Os menores preços

CASA YORK

CAMISARIA

22 a 26 Assembléa

Esquina da Rua do Carmo

“N'A CASA TEDESCO”

Encontra-se sempre um deslumbrante sortimento de Setins Liberty, Crepes da China, Charmeuse e tecidos de verão, cujo bom gosto, qualidade e preços satisfazem á mais exigente clientela.

Não comprem sem verificarem os seus preços.

Rua Gonçalves Dias, n. 9

Acompanhamento

Aquella creaturinha fina, de voz doce, que os jornaes tão vivamente elogiam, é convidadissima para as festas particulares, das quaes volta, ás vezes, de madrugada, em companhia de qualquer conhecido.

Ha poucos dias, estava ella em uma dessas festas, quando o professor Elpidio Pereira, a quem olhava com particular sympathia, se chegou discreto, e offereceu-se para acompanhá-la ao piano.

— Consente que a acompanhe ?
— pediu.

A menina olhou para um lado, olhou para outro, como quem teme ser comprehendida, e, ao fim de um momento de hesitação, respondeu, a voz baixa:

— Hoje, não; mamãe ainda deve estar accordada...

E afastando-se, nervosa :

— Amanhã...

TODOS DEVEM APPROVEITAR!

Grandes reduções!...

REAES ABATIMENTOS!...

Optima occasião, todos os artigos foram reduzidos pelos minimos preços

CASA ESTRELLA
RUA DO OUVIDOR 134

Enorme

stock de camisas,

ceroulas, meias, pyjamas,

ligas, gravatas, suspensorios, cue-

cas, collarinhos, punhos, camisas de

meia, colchas, toalhas de mesa, lençoes, etc.

TAYUYA



O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

Tem sido com proveito empregado no tratamento da

Syphilis,
Ulceras,
Feridas,
Dores,

Empingens.
Rheumatismo
Articular,
Muscular

E cerebral,
Arthritismo.
Molestias
da pelle,

Darthros.
Eczemas,
Erupções.

E em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funcionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO e INTESTINO.

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria — ARAUJO FREITAS & COMP. —
Rio de Janeiro.

PARA VESTIR MELHOR...

É preciso visitar a grandiosa
Exposição de Modelos

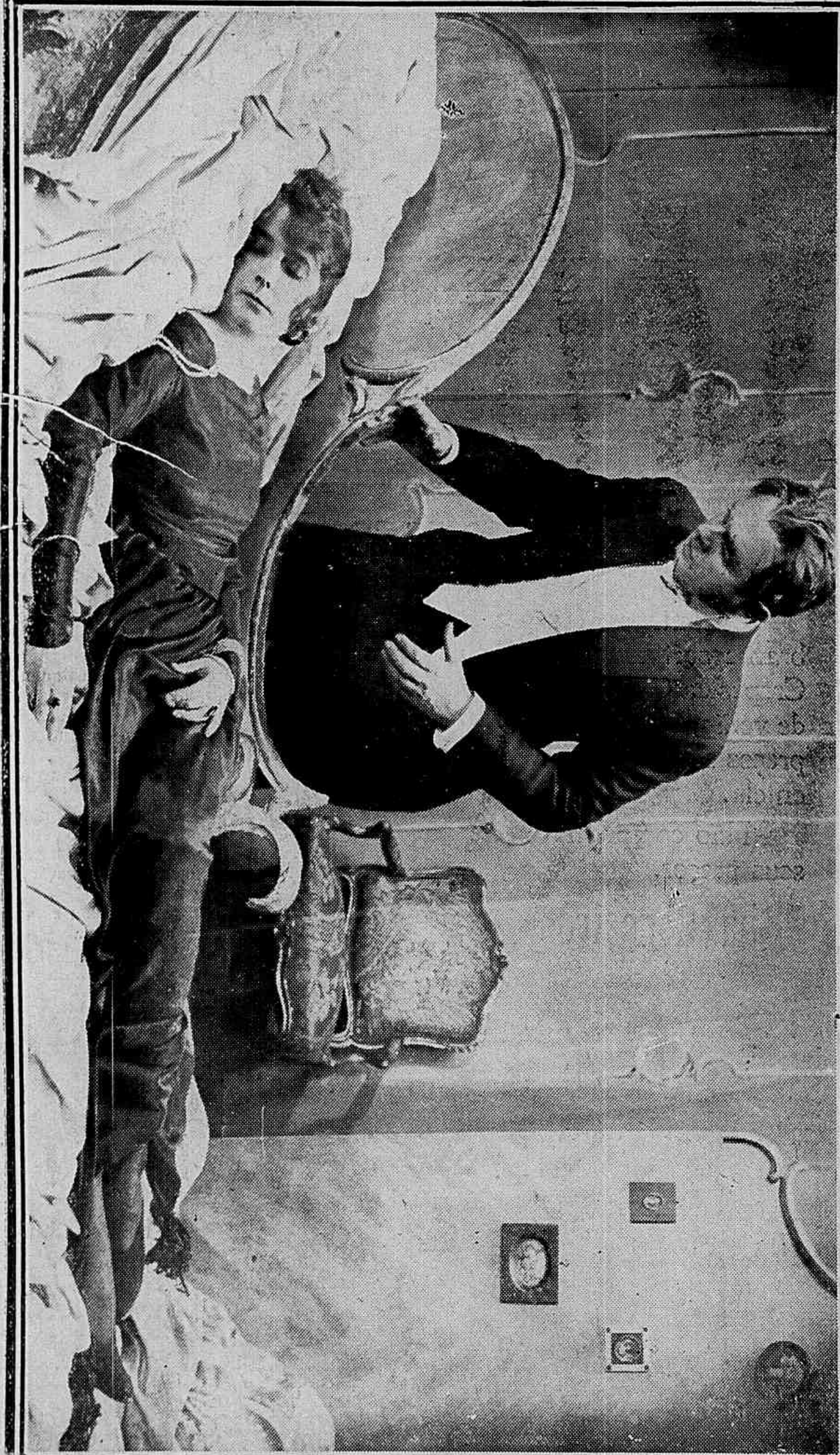
DO

AO 1º. BARATEIRO

Ave. Rio Branco, 100



Dr. MABUSE (o jogador) -- O film que está actualmente revolucionando toda a Europa -- Brevemente no CINE PALAIS





OS CONTOS DO CONSELHEIRO

A MENTIRA

Funcionario da Fazenda desde o governo Rodrigues Alves, Carlos Pacheco Bandeira havia sido, no ministerio e em casa, o modelo dos cidadãos. Chegava sempre á repartição dez minutos antes do encerramento do ponto, e nunca souu, no relógio da copa, a hora do jantar, sem que elle se achasse presente. Houvesse um premio de virtude conjugal para homem, e a comissão teria de ir entregal-o naquella pequeno predio da rua Dona Zulmira, no canto, quasi, da São Francisco Xavier.

E' sabido, porém, de toda a gente, que o Diabo é como os gatos domesticos, que procuram para estragar exactamente os tapetes mais limpos. E foi por isso que, sem saber como, o sr. Pacheco Bandeira se sentiu, uma tarde, num bonde de Botafogo, a seguir, com differença de dois bancos, uma rapariga de olhar petulante, e sumpuosamente vestida, que lhe havia dado um encontrão nas proximidades da Galeria Cruzeiro.

Chegado em casa, ás sete e meia, recebeu o honrado funcionario a primeira observação azeda, após dezeseite annos de casamento. Testa franzida, a verruginha do queixo um

pouco arrebitada, Dona Paulinha nada dissera, ao vel-o entrar. Elle comprehendeu, porém, que os horisontes estavam carregados, e tomou, elle proprio, a iniciativa de desculpar-se.

— Foi o «diacho», — disse, ao amarrar o guardanapo no pescoço; — o Jorge Fontenelle, um companheiro da repartição, convidou-me para ir tomar um café, chegaram outros collegas, o tempo foi correndo, foi correndo, foi correndo, e, quando eu dei fé, eram quasi sete horas!

— Pois, eu suppunha, — observou a esposa, — que a sua mulher não pudesse ser esquecida por um café. Fico, porém, sciente de que valho menos de um tostão!

Durante quatro dias a locomotiva do sr. Bandeira correu, de novo, sobre os trilhos, sem a menor alteração. No quinto, porém, começou a nascer-lhe uma saudade d'aquella alcovasinha da Gloria, toda mobiliada de amarello e vermelho, com tapetes de pelle de urso e tão fechadinha, tão discreta, que se precisava da luz electrica ás cinco horas da tarde. Telephonou para a dona da alcova, correu para lá, e, pela segunda vez, mentiu a Dona Paulinha, dizendo-lhe ter ido á Exposição, onde se demorara a beber uns «chopps», com

INJUSTIÇA



— Sabes? Meu marido é muito injusto.

— ?

— Disse que eu havia estado a tarde toda com o Jorge, e ora mentira. Eu passei o dia, inteirinho, na «garçonnière» do Luiz!



Dr. MABUSE (o jogador) -- O film que está actualmente revolucionando toda a Europa -- Brevemente no CINE PALAIS

OS CONTOS DO ALMIRANTE

A LICÇÃO DOS VELHOS

— No meu tempo, minha filha, — dizia o sr. Genaro Bragança, falando ao seu unico rebento feminino, — um cavalheiro dançava com uma senhora sem tocar, absolutamente, o seu corpo, a não ser no braço, e na cintura, onde punha delicadamente as mãos. Podia-se pôr uma taboa entre o collo da moça e o peitilho do seu par, sem que um ou outro a attingissem!

E após um momento de silencio, em que a filha deixava patentear a sua incredulidade:

— Certa vez, tua mãe se achava toda de branco, e com o vestido cheio de pó de arroz. Eu estava de preto, e fui dançar com ella. Pois, bem: quando acabamos de dançar, não havia o menor signal de pó de arroz na minha roupa!

— Ora, papae, — aventurou a menina; — mas, tambem, naquelle tempo, as danças eram outras!

— Fôssem ou não fôssem; o que é certo é que, nesse tempo, se dançava com respeito, com decoro, com dignidade.

— Isso era papae; mas os outros...

— Não, senhora! — protestou o ancião, offendido. — Não, senhora! Eu, e todos os rapazes meus contemporaneos! Ahi está, ainda, o Balduino, que é da mesma época, e continua a ser o cavalheiro que sempre foi. Queres ver?

— Lulinha? — chamou, para a sala contigua.

Appareceu uma risonha senhora de uns quarenta e cinco annos, mas, forte, soberba, lindos, dentes, toda de branco.

— Vae buscar tua caixa de pó de arroz!

— Para que, Genaro?

— Depois eu te digo... Vae!

A matrona trouxe a pucara, em que se agasalhava, como uma ave um seu ninho, a pluma leve e cariciosa, e entregou ao marido, que, levantando-se, começou a empoar cuidadosamente o rosto da companheira. Ao fazel-o, deixava, porém, cahir, de proposito, sobre o seu vestido branco, e sem que ella o percebesse uma grossa nuvem de pó de arroz, muito fino, muito alvo, muito subtil. Concluido esse trabalho delicado, e mandada a esposa para o outro salão, chamou, outra vez:

— Balduino!

Um quinquagenario robusto, corado, elegante, cabeça grisalha, surgiu na moldura da porta orlada de cortinas.

— Vae dançar uma valsa com a Lulinha. Mostra a essa gente como se dançava no nosso tempo! Anda!

O cavalheiro desapareceu, sorrindo. Momentos depois, quando a musica estava para terminar, o velho Genaro ergueu-se da grande cadeira de braços, convidando a filha:

— Agora, vem ver se é o que eu te digo.

Quando os dois penetraram no salão em que o desembargador Balduino dançava com Dona Lulinha, o piano soltava o ultimo suspiro da valsa. O par estacou, sorrindo, fatigado.

— Tu vaes ver... — disse, ainda o velho Genaro.

O par separou-se. E o ancião ficou livido, fugindo ao olhar da filha que o fitava, num desafio.

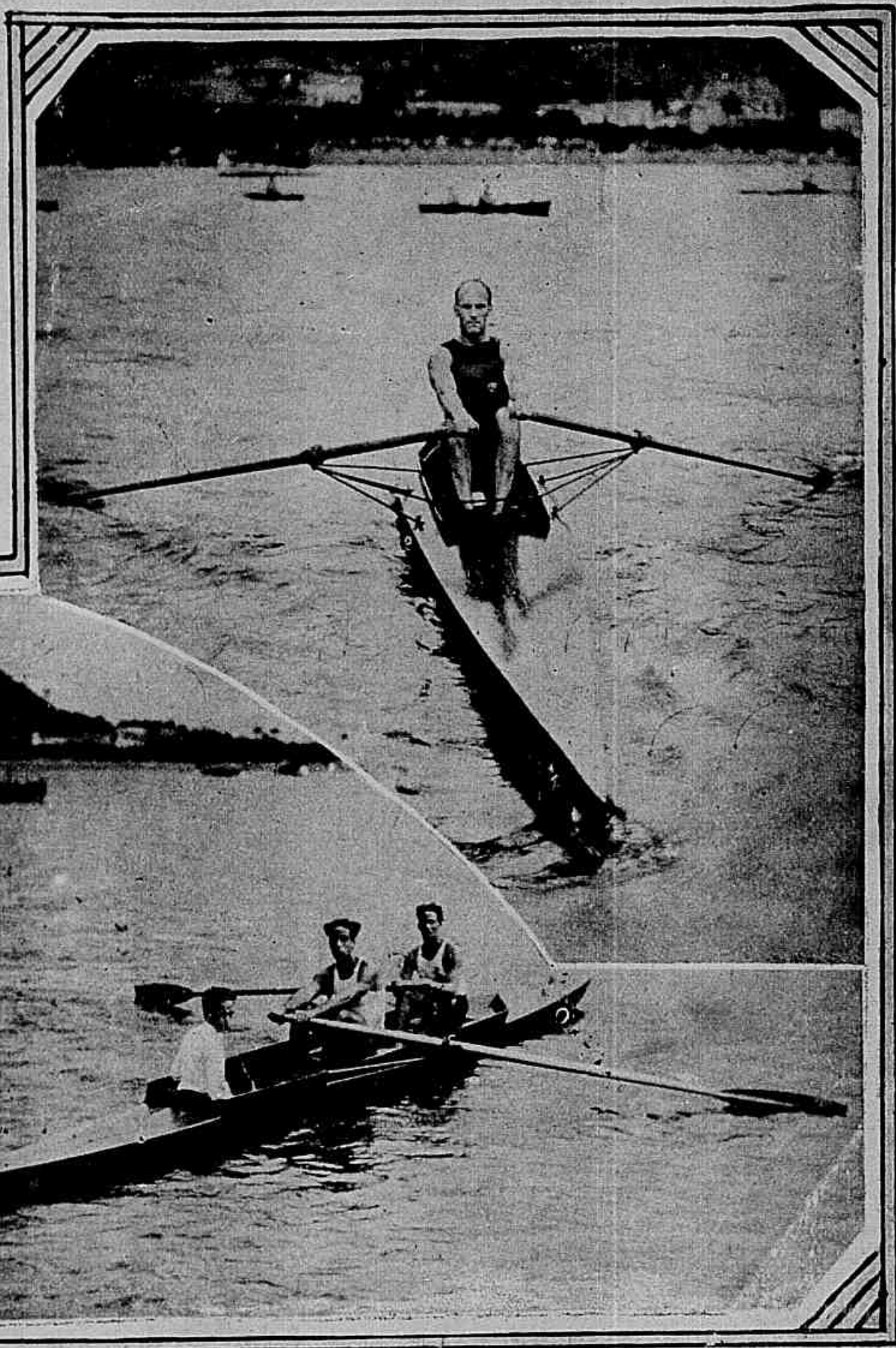
A roupa preta do desembargador estava branca, da gola da casaca á bainha da calça, como se o tivessem esfregado, com força, numa parede caiada.

Almirante Justino Ribas



Os gigantes 'do Remo'

Em cima, Hugo Bastier, do C. R. do Flamengo, vencedor do pareo "15 de Novembro", (1.000 metros, tempo: 5,18), na sua "Iguapo", nas Regatas do ultimo domingo. Em baixo, Tito Malta Filho, Hugo Sayão de Carvalho e Joaquim Xavier (patrão) do Boqueirão, que levantaram o premio "Liga da Defeza Nacional" (1.000 metros) na yole "Cysne", em 5,08.



dois ou tres companheiros.

Em menos de um mez, o correctissimo funcionario accusou-se, perante a mulher, de haver bebido, de haver jogado, de haver ido ao cinema. Cinema, vinho e jogo não eram mais, entretanto, do que aquella pequena alcova da Gloria, guarnecida de amarelo e vermelho, com pelles de urso pelo chão e uma leãozinha, de juba de ouro e olhos de firmamento, em cima do movel principal.

Certa noite, regressava o sr. Bandeira daquelle ninho de peccado, quando, no bonde, começou a reflectir. Aquillo era uma infamia, uma indignidade, uma profanação, e devia acabar. Queria, porém, lavar a alma: contaria á mulher a sua falta, a fraqueza de que fôra victima, pedindo-lhe, depois, perdão. Voltaria ao seu lar, ao amor da sua esp-

sa, mas queria voltar sem tristeza, sem misterios, sem remorso. E foi com essa deliberação que entrou, firme, em casa.

— De onde vens a esta hora, Carlos? — interpellou D. Paulinha, as mãos na cintura.

— Ah, filha, eu vou te falar a verdade. Eu passei a tarde com uma francezinha, uma perdida, uma desgraçada...

— Queres pilheriar commigo? — exclamou a moça, furiosa.

E sem deixar que elle continuasse:

— Já eras jogador, bebado, mau marido. Só faltava isso: mentir!

E, punhos cerrados, na cara do pobre:

— Men...ti...roso!...

X. X.



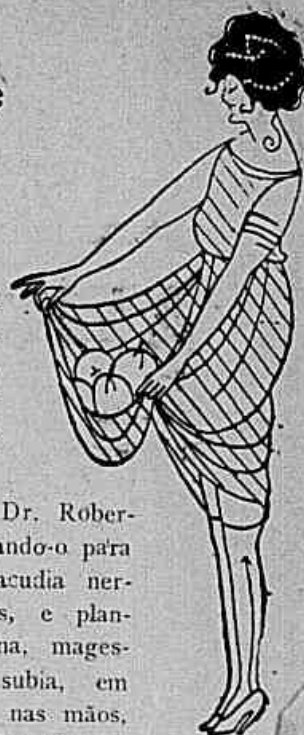
DR. MABUSE (o jogador)

O film que está actualmente revolucionando toda a Europa

BREVEMENTE NO CINE PALAIS



ROBERTO GOMES



Quem passasse, ha quarenta annos, pela rua Dona Carlota, quasi na praia, em Botafogo, veria, passeando de ponta a ponta, no quarteirão, uma cafusa de estatura avantajada, tendo ao braço um pirralhinho muito meudo, muito magrinho, muito branco, quasi diaphano. Grandes e azues, os olhos, cercados de um halo arroxeado, gravavam nas orbitas escancaradas, como duas bolas prisioneiras.

— E' doentinho? — indagavam, naturalmente, os transeuntes.

E a preta explicava:

— Nhor, não; é que elle nasceu de sete «meis» e foi criado no «cargão»!

Fragil desde o berço, o menino, que devia ser, mais tarde, o dr. Roberto Gomes, tinha de soffrer, necessariamente, as consequências da sua condição infantil. Aos sete annos parecia ter quatro, e, aos doze, menos de seis. E foi assim que cresceu, penetrando, entre vidros de tonico, na idade escolar.

A delicadeza physica da creança era, entretanto, acompanhada pelos seus nervos, pela sua alma, pelo seu coração. No collegio, não havia temperamento mais mimoso, mais sensível, mais delicado. Era incapaz de offender, mesmo de leve, o mais humilde dos companheiros. E se alguém acaso o magoava, punha as mãos nos grandes olhos azues, e desatava a chorar com uma abundancia verdadeiramente feminina.

Ao terminar o curso secundario, a mãe, que o adorava, indagou:

— Meu filho, é preciso que escolhas uma carreira, um officio, uma profissão. Que é que tu queres ser?

O menino pousou os seus grandes olhos femininos no rosto materno, e confessou:

— Mamãesinha, eu queria ser...

— Dize, meu filho!

E Roberto, com vinte globulos vermelhos no sangue do rosto:

— Costureira!

Obediente e cordato, o rapazola viu, logo, pelas palavras maternas, que a profissão não lhe convinha.

— Quero que sejas um bacharel, um doutor, um advogado... Comprehendes? — disse-lhe a boa senhora.

Mezes depois, estava Roberto Gomes matriculado na Faculdade de Sciencias Juridicas. Timido, affavel, nervoso, era estimado pelos collegas, os mais irreverentes. Certo dia, numa aula de Direito Criminal, Esmeraldino Bandeira perguntou-lhe:

— Si, um dia, um individuo viesse ao seu encontro, e o aggreddisse, que é que o senhor fazia?

— Eu? — gemeu Roberto, retorcendo as mãos muito brancas, de nervos muito salientes e veias muito azues.

E num esforço, dominando-se:

— Eu... pedia-lhe desculpas, e ia-me embora!

Essa resposta do estudante constituiu depois, o programma do bacharel. Diplomado, obteve uma nomeação de inspector escolar, e foi viver no meio das creanças, animando umas, agradando outras, approvando todas, a ponto de tornar-se o fidalgo da pirralhada nas escolas da sua circumscripção.

Na sociedade, o seu successo era o

mesmo. Interprete melancolico de Chopin e, depois, de Debussy, era convidado sempre, para os jantares, para os chás, para as recepções elegantes, para as reuniões mundanas em que havia uma ponta de arte.

— Bravos, Roberto Gomes! Bravos o Dr. Roberto! — gritavam rapazes e senhoritas, arrastando-o para o piano. Roberto sentava-se, sorrindo, sacudia nervosamente a cabeça duas ou tres vezes, e plantava um dedo no teclado. Grave, soturna, magestosa, funebre, a musica de Chopin subia, em ondas, do instrumento sagrado. A cabeça nas mãos, as senhoras idosas mergulhavam no rio harmonioso. E enquanto as velhas meditavam, embriagadas de som, as mocinhas se iam esgueirando, uma a uma, para os recantos das janellas, onde as esperavam os rapazes da festa, com a audacia na palma da mão e o beijo na ponta do beijo.

De subito, porém, Roberto acabava; e os gritos partiam nervosos, commovidos, quasi soluçados, de todos os vãos de janella:

— Bis!... Bis!... Bis!... Bis!...

Os Chopins de Roberto Gomes ficaram celebres, então, na sociedade carioca. Certa vez, uma senhorita havia se mettido num vão de janella para ouvir um «Nocturno», quando, ao sahir, a mãe lhe notou, no pescoço, uma nodosa rixa, feia, como de beliscão.

— Que é isso, Lili? — indagou.

— Foi Chopin (chôpin), mamãe! — informou a menina, E a matrona, mettendo-lhe o leque:

— Tu ainda tens coragem de dizer que foi isso, desgraçada?

Do piano, que manejava como mestre, passou Roberto a escrever peças theatraes. Dois ou tres dramas appareceram, tenues, leves, de um lyrismo encantador, em que os personagens eram tão bons, tão delicados, tão imprecisos, que pareciam invocados numa sessão de espiritismo. E quando appareceu o ultimo, o «Sonho de uma noite de luar», surgiram com elle, tambem, no palco do Municipal, o dr. Roberto Gomes, e uma das senhoras mais lindas, e mais intelligentes, que havia, então, no Rio de Janeiro!

Essa «noite de luar» deu com o dr. Roberto Gomes no escuro. Interprete de sua propria literatura, ficou tão deslumbado com o successo obtido para elle pela formosa senhora brasileira, que mergulhou, cego, na penumbra.

Apaixonado pelos cães, metteu-se em casa, a crear «doulous», «buldogs», «fox-terriers», e outros animalitos de luxo. Cachorro educado por elle é mais amestrado do que doutor de Salamanca: sabe tudo, toma sorvete em taça, come espargo, dança o «fox-trot» e chega, mesmo, a fazer Avenida, de um lado para outro, dirigindo pilherias mudas, com o olfacto, ás cachorrinhas melindrosas. As suas cadellinhas, por seu turno, usam «rouge» no beijo, andam sosinhas de noite e manejam a lingua franceza, como gente grande.

Ultimamente, anda o fino «gentleman» affastado dos meios em que viveu e recolhido, diz-se, á intimidade dos seus cães, ou, como elle diz, dos knossos irmãos, os cães. Isso não é, porém, de estranhar. Dizem, pelo menos, algumas pessoas insuspeitas, que Roberto sempre, na sua vida, gostou de cachorro...

Kodin



CANDONBLE



HEMETERIO DOS SANTOS

O PECCADO



Padre Gabriel passejava de um lado para outro no adro da matriz, lendo santamente o seu breviário e tomando, de vez em quando, a sua pitada de rapé, quando viu surgir no outro extremo da praça, o chapéu-sinho azul a coroar a cabelleira de ouro, a saia curta, feitiço da cidade, a fustigar as perninhas de corça ligeira, a Lilisinha, filha da viuva Mendes, recentemente chegada à povoação.

— Esta ovelhinha vai me perder o rebanho — murmurou, de si, consigo, balançando a cabeça, o velho sacerdote.

Nascida, embora, na villa, a filha da viuva Mendes podia ser considerada, apenas, uma visitante. Levada para a capital aos sete annos, lá se deixara ficar em companhia de uma parenta do pae, que tomara á sua conta a educação da menina. E como essa parenta houvesse fallecido, correu a Lilisinha a juntar-se á velha mãe, cujo esposo havia, egualmente, abandonado a miséria terrena.

A presença da mocinha, que andava pelos dezoito annos, era, por isso, o melhor assumpto de Marrucutuba. Os seus vestidos, as suas meias, os seus chapéus, eram examinados, discutidos, commentados.

— E' uma comica perfeita! — diziam as da sua idade, fuzilando-a com os olhos.

— Eu ouvi dizer que ella, na cidade, ia no cinema sosinha! — commentavam as velhas, escandalizadas.

— Ia no cinema e, no entanto, nunca foi na missal!

A prevenção com a menina, era, dia a dia, mais viva, mais intensa, mais aggressiva. Damas havia, das

mais intimas da familia, que torciam o rosto, á sua aproximação. A mocinha olhava-a, sorrindo, num mixto de piedade e de zombaria, e continuava o seu caminho, petulante, graciosa, tentadora.

Olhava-a o sacerdote do alto do adro, quando viu que a menina se encaminhava para o templo, e subia, um a um, os degraus de tijollo, que conduzião á porta central. E foi desconfiado que a sentiu chegar, depositar-lhe

um beijo na mão retezada de veias, e pedir, um sorriso na boquilha vermelha:

— Padre Gabriel poderia me confessar?

— Agora?

— Agora mesmo, se fosse possível.

Cinco minutos depois, estavam no confessional, — elle, do lado de dentro, ouvido no crivo, ella, do lado de fora, com os joelhos no chão, — santo e peccadora.

— Já resou, filha? — indagou o reverendo.

— Já, sim, senhor.

— Então, conte os seus peccados.

Olhos na grade, joelhos em terra, com a graça desenvolta de quem pratica um acto elegante, Lilisinha protestou:

— Peccados, não, senhor padre; peccado! E' grande, mas é um só!

A essas vozes, o sacerdote estre-meceu:

— Então, filha, é algum peccado... capital!

— Si é capital, não sei, sr. padre, — tornou a devota.

E com aquella garotice inconveniente, mas sadia, das almas alegres, que amam a vida:

— O que sei é que é um peccado...

E estalando a lingua de rubi, na boquilha de cravo:

— Capi... tôso!

Batu Allah



— Com a nova lei, que estão votando, tudo que os jornaes disserem, têm de provar.

— E como é que elles vão dizer, agora, que a mulher do Praxedes é «virtuosa»?

midade dos amigos, o nome delle não lhe sae dos labios.

— Era um exquisitão-informa, com visivel saudade: não gostava de reuniões, de bailes, de passeios, mas tinha um bom coração e uma alma de santo.

— Mas dizem que era atheu... — aventurou, um dia, uma senhora que o não conhe-cera de perto.

— Atheu, não, filha. Elle era até religioso.

— Fez a communhão?

— Fez, sim.

E com preocupação de usura:

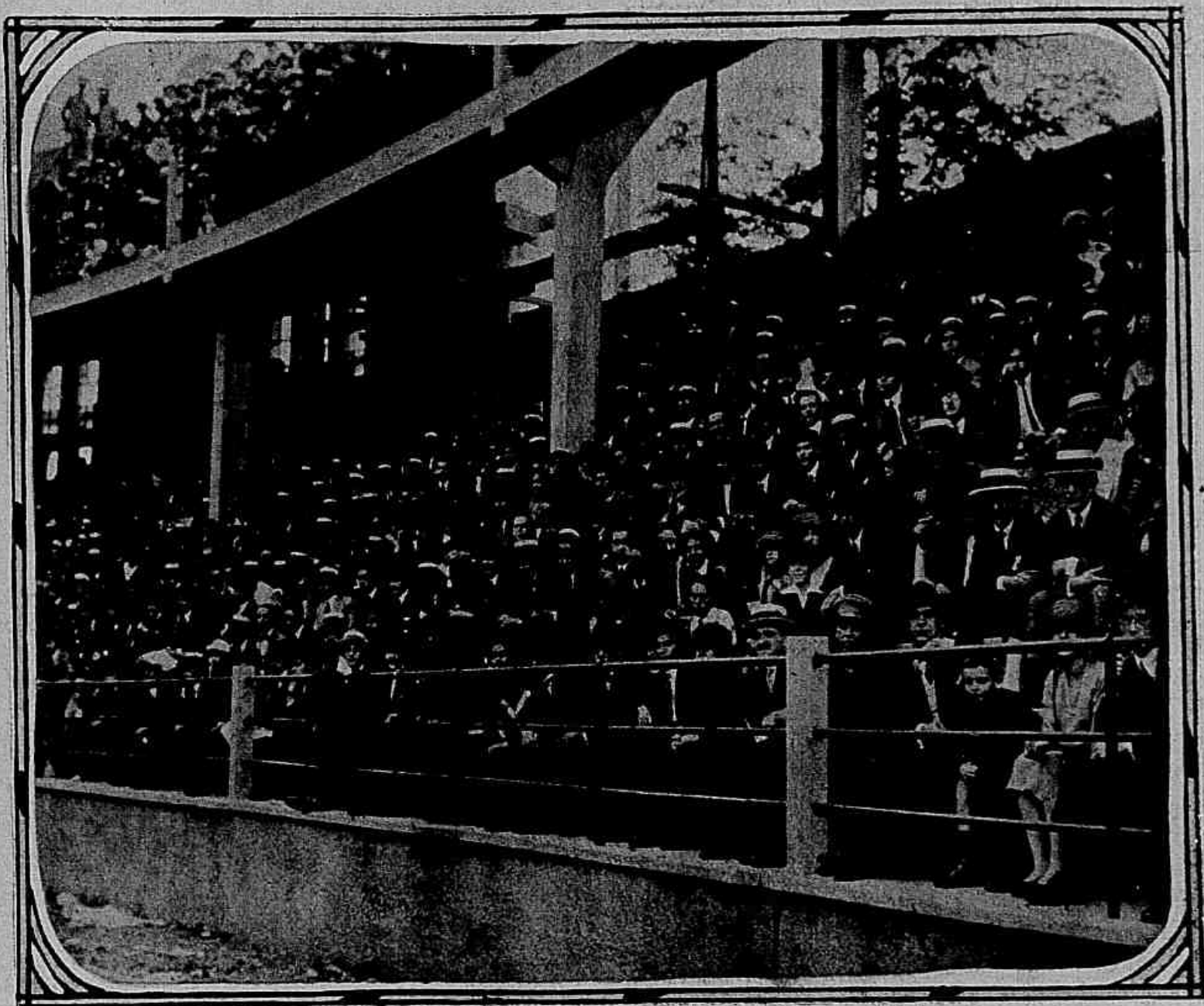
— Fez a communhão... de bens!

A communhão

A formossima senhora, viuva de um saudoso engenheiro, que a deixou mais ou menos rica, não esquece, apesar de casada novamente, o seu saudoso defunto. Nas festas, nos chás, na inti-



O ultimo dia do Campeonato



Comprimida nas archibancadas do «stadium» a multidão acompanha, entusiasmada e nervosa, os menores incidentes do jogo.

(Cont. de Canhenho de Rivarol)

Trujillo uma discussão entre a esposa de Alvarado e a de Barbaran, generalizando-se a gritaria. As devotas dividiram-se em dois partidos, estabelecendo-se a confusão. Chamado às pressas, o cura accorreu, aos berros:

— Isto aqui é, então, missa de gallo, ou missa de gallinhas? — RICARDO PALMA — *Ultimas tradiciones*, p. 11.

As spartanas

« Perguntando um estrangeiro a Geradas, ancião de Sparta, que faziam com as mulheres em caso de adulterio, respondeu elle que, para apanhar uma spartana nessa falta, seria preciso pegar um touro que bebesse no Eurotas, por cima da montanha de Taygeta. Como o estrangeiro perguntasse como

seria possível encontrar um touro tão grande, Geradas interrompeu:

— E como seria possível encontrar um adultério em Sparta? — PLUTARCHO, *Vida de Lycurgo*, XXXI.

As avós, como as netas...

« Martinho de Brito foi o melhor ourives de martello do seu tempo, e autor das mais elegantes lampadas que ornaram os templos do Rio de Janeiro. Quando sahia a passeio com as suas filhas, levava-as muito bem trajadas, e repetia-lhes frequentemente:

— Minhas filhas, em casa uma sardinha, na rua uma rainha! — MOREIRA DE AZEVEDO — *Mosaico brasileiro*, p. 40.

R. Abbé Lais



A CAÇA AOS PATOS

Equipado como para uma caça aos leões, Mario, o celebre Mario, abançado na «terrace» do «Café Julietta», viu passar o seu amigo Patalonga.

— Psiu!... aonde vaes tão apressado?... Descansa um pouco... vamos conversar... Tomas alguma coisa?

— Com prazer, meu velho... Mas, também, aonde vaes tu?

— Aonde vou? E' aqui um segredo. E eu t'ou vou confiar... Quem sabe se não me poderás ajudar?

— Que é li?

— Eu te conto. Como tu vês, eu vou á caça...

— Aos leões?

dezenas; e como é preciso que sejam dois caçadores, eu queria que fosses commigo... Tu sabes que o pato selvagem é tão bravio que é quasi impossivel a uma pessoa approximar-se; e que, ao contrario, elle consente a appro-

— Não, filho!... Aos patos... aos patos selvagens, simplesmente. Eu descobri um meio de matar esses bichos á ximação de quaesquer outros animaes.

— Isso, eu sei... E então?

— Então?... Não adivinhaste?

— Não.

— Innocente!... E' preciso que o caçador faça o papel de animal, e é para isso, exactamente, que eu tenho necessidade de ti!

— Para fazer de animal? — estranhou Patalonga, vexado: — eu te agradeço...

— Espera, filho, eu me explico, — recommençou Mario, segurando-o pela manga do casaco. — O feitor da minha fazenda escreveu-me dizendo que uma das minhas vacas acaba de morrer; então, para substituir a vacca, eu preciso de duas pessoas... Comprehendes?

— Para substituir a vacca?... Em que?

— Tu és tapado como um portel! — e chuma o caçador, quasi desistindo da explicação. — E' para nos approximarmos dos patos, homem! E uma vez perto... Pum!... Pum!... mataremos centenas!

— Bom; agora, comprehendi.

— Então, vens commigo?

— Vou. Mas espera que eu esvasie o copo.

Horas depois, chegavam os dois amigos á estação da estrada de ferro, proximo á qual Mario possuia uma pequena propriedade, metade terra firme, metade agua, e, na manhã seguinte, o dono da casa convidou Patalonga:

— Vamos combinar. Tu vaes fazer as patas de detraz; eu com a espingarda farei

a cabeça e as patas da frente.

Cobertos pelos despojos bovinos, partiram, os

dois, rumo da água, substituindo, tanto quanto lhes era possivel, o fallecido quadrupede. Chegados á margem da lag'a Mario, brijando a cabeça da vacca, poz-se a pastar; em seguida, para melhor imitar ainda a terna companheira do boi, olha, por um momento, a passagem de um trem, e appproxima-se, pouco a pouco, da agua.

Os patos não extranharam nada. De repente — pum!... pum!... — dois tiros reboaram, e uma vintena de volateis ficaram á superficie d'agua, enquanto outros suspendiam o voo, pondo-se a voltejar, inquietos, nas alturas.

— Vamos apanhal-os — gritou Patalonga.

— Cala-te, imbecil!

— rosnou Mario.

— Tu não estás vendo que elles não sabem de onde partiu o tiro, e que vão sentar outra vez? Bole com o rabo

Cont. em «Potias»



A "magistratura" do Foot-Ball



O juiz Servando Perez, representante official da Associação Argentina de Foot-Ball, ladeado pelos respectivos «linesmen».

SEM "MEIAS" MEDIDAS



— Já sei, já sei, meu amor, que são lindas as tuas meias de seda e que desejas que eu compre mais duas dúzias iguaesinhas, n' "A CAPITAL!"

A Senterça

O illustre medico, figura mundana de primeira ordem, contava, uma destas tardes, ao seu inseparavel amigo, o desembargador Ataulpho de Paiva:

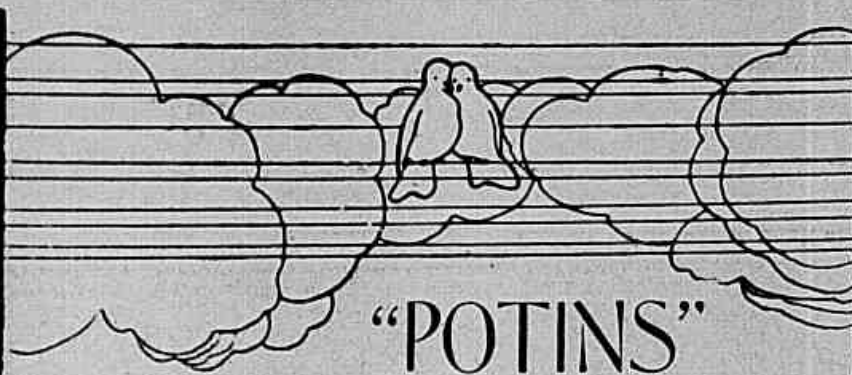
— Este mez, o meu coração tem andado como o hotel «Gloria»: entra gente a todo o instante! Primeiro, foi Fulana, aquella lourinha, de olhos verdes, que eu lhe mostrei no Flamengo; depois, foi Sicrana, aquella, viuva, que embarca amanhã para a Europa; em seguida, foi Beltrana, que você conhece muito. E agora é aquella dama de vestido dourado, que eu fui cumprimentar com você, no Municipal.

O desembargador ouviu, attento, o relato do amigo, e sentenciou:

— Sim, senhor! E' verdade!

E balançando a cabeça, na absolvição do outro:

— Como as mulheres são levianas!...



"POTINS"

Opinião de mestra

A illustre senhora, formosa entre as formosas, guardava um ressentimento, que não confessava a ninguém. Ha dias, abriu-se com uma das suas amigas

— Tu não imaginas — disse — a tristeza que eu tenho, por meu marido ser assim. Elle não tem amigos, não tem companheiros, não tem pessoas intimas. Todos o evitam, de modo que a minha

vida é de uma insipidez lamentavel.

A amiga ouviu-a com attenção, mordeu a unha do pollegar, meditou um instante, e, ao fim, opinou:

— Por que tu não o enganas?

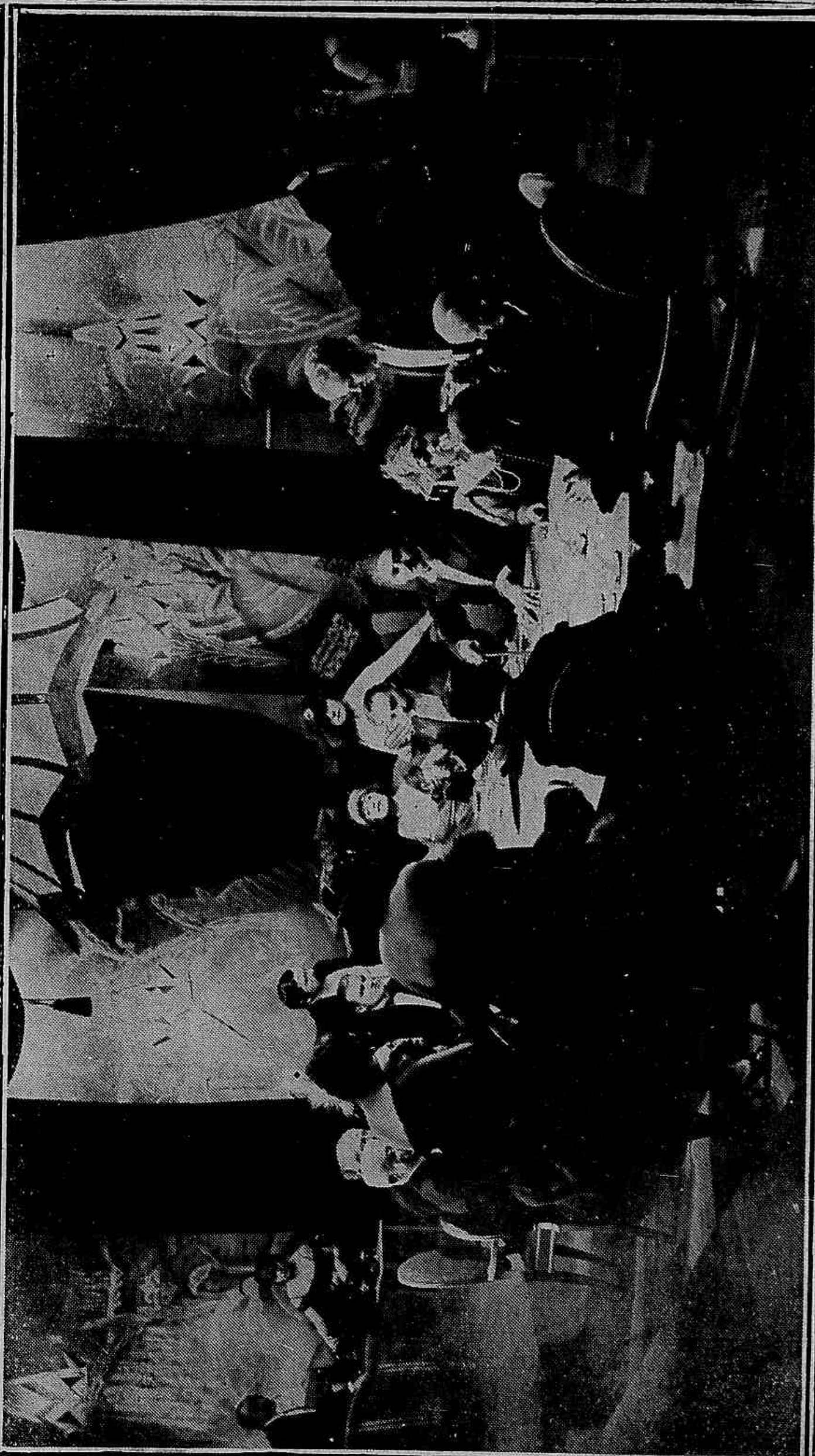
E ante o espanto da outra:

— O que approxima os outros homens doe nossos maridos é a certeza ou, pelo menos, a esperanza da nossa infidelidade!

ULTIMAS ATTITUDES DO CAMPEONATO



Denis, o valente arqueiro paraguayo, «engolindo» a primeira bola, enviada por Neco.



Dr. MABUSE (o jogador) -- O film que está actualmente revolucionando toda a Europa -- Brevemente no CINE PALAIS

"DR. MABUSE, O JOGADOR"

(QUO VADIS, EUROPA?)



RUDOLF KLEIS ROGGE,
O genial interprete do "DR. MABUSE"

A primeira quinzena de novembro será marcada pela apresentação no Cine-Palais, de Rudolf Klein Rogge em «Dr. Mabuse, o jogador» um film maravilhoso da Decla Bioscop, cuja exclusividade pertence a C. C. Gloria-Film, Rio de Janeiro.

«Dr. Mabuse, o jogador» é um trabalho excelente da cinematographia allemã, cujas obras primas o Cine Palais tem apresentado ao publico carioca, não sendo demasiado lembrar «Ondas da vida, ondas do amor» «Ilona» e «Terra em fogo», de recente successo.

Em «Dr. Mabuse, o jogador» que tem como sub-legenda «Quo Vadis Europa?» ha, porém, como liame indispensavel, um fio policial em que se evidencia a perspicacia do Dr. Mabuse, burlando sempre a vigilancia da justiça e fugindo de scena para scena ao firo policial de um juiz que é ao mesmo tempo um detective amator.

As peripecias, os trucs, os quiproquós gerados pela sagacidade do «seroc» elegante e transformista emerito que é o Dr. Mabuse, de cuja interpretação Rudolf Klein Rogge faz um padrão de gloria, prendem o espectador ansioso por chegar ao fim, e testemunhar o destino que será dado ao personagem que, do começo ao final da super-produção da Decla-Bioscop, tanto lhe interessa.

Por isso e pela excellencia da filmação, esta pellicula admiravel é, sob todos os pontos de vista, considerada na Europa, onde foi passada sempre com crescente successo, como uma obra prima da cinematographia allemã.

«Dr. Mabuse, o jogador» ou «Quo vadis Europa?» marcará uma época nos fastos da cinematographia.

A Exposição e a Imprensa

Ha dias, o «reporter» de um matutino honesto foi procurar um membro de uma delegação estrangeira ás festas do Centenario, e pedir-lhe, para publicar, a copia de um discurso por elle pronunciado.

— Ah, meu caro senhor, perdôe! — respondeu, torcendo as mãos, o delegado estrangeiro; — mas, a nossa verba está esgotada!

— Mas, eu não tenho nada com a verba; eu quero é o discurso; o senhor não pagará nada!

O delegado, então, abriu-se com o jornalista brasileiro. A imprensa «informativa» do Rio de Janeiro tem depennado impiedosamente as delegações estrangeiras, fazendo as publicações que entende e mandando, depois, a conta ás delegações.

— Estamos literalmente exgotados, — concluiu o informante. — Somos hospedes, e não nos queremos ver atacados pelos jornaes da sua terra, que, com certeza, se vingariam de nós!

Para molestias da Pelle



Dr. Eduardo Franca

EXTRATO DE SROGUEIRA

do pharmaceutico-chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA.
Grande depurativo do sangue — Para Syphilis e suas terriveis
consequencias.

USAE! USAE! USAE!

Que é a felicidade?

A felicidade é o amor. Para ser feliz, é preciso amar. Para amar, é preciso ser forte. E para ser forte é preciso ter usado o

“SEXUOL”

Remedio providencial, de efeitos assombrosos, incomparavel nos casos de Esterilidade -- Debilidade sexual -- Esgotamento nervoso -- Fraqueza senil -- Cachexia organica -- Inappetencia genesica -- Neurasthenia -- Pouca virilidade, produzida por excessos. Preparação opotherapica, feita segundo o methodo de Brown Sequard. ————— Preço do tubo 10\$000

DEPOSITOS { **RIO DE JANEIRO** — HARGREAVES & CIA. — Quitanda, 17.
S. PAULO — MESSIAS, ANDREUCCI & CIA. — *Drogaria Internacional* — Rua Quintino Bocayuva, 18.

“A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL”

Sociedade de Seguros sobre a vida

Séde social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 —  — RIO DE JANEIRO

(Edificio de sua propriedade)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

65.º Sorteio — 16 de Outubro de 1922

(1) 114.574 — Joaquim Sanz Alberto.	Livramento — Rio Grande do Sul.	119.752 — Nagib Calil Jeha.....	Idem, idem.
(2) 17.349 — Joaquim Gomes Ornellas	Flôres — Goyaz.	116.057 — Braz Altieri.....	São Paulo — São Paulo.
97.163 — Josephina Camello da Costa.....	Atalaia — Alagoas.	119.584 — Pedro Perez B leste....	Idem, idem.
(3) 84.128 — Mansio Agostinho Rodrigues Lima.....	Alto Juruá — Acre.	118.839 — Raphael de Souza Queiroz Platt.....	Idem, idem.
99.431 — Francisco Thomé da Frotta.....	Sobral — Ceará.	118.991 — Alexandre Monteiro Patto.....	Tremembé — idem.
103.255 — Dino de Carvalho Nunes	Curralinho — Maranhão.	115.094 — José Modica.....	São Paulo — idem.
44.099 — José Adeodato de Souza	Sao Salvador — Bahia.	120.673 — Mario da França Camargo.....	Campinas — Idem.
(4) 91.238 — Manoel C. Conde.....	Idem, idem.	107.848 — Pasqualini De Ranieri	São Paulo — Idem.
117.882 — Damaso da Conceição.	Nitheroy — Est. do Rio.	110.934 — Pedro Cerri.....	Idem, idem.
106.240 — Alda Flausina de Almeida.....	Coronel Cardoso — Idem.	104.687 — Mauricio Rutwovitch.	Capit l Federal.
111.463 — Antonio Cardoso da Fonte.....	Recife — Pernambuco.	121.023 — Manoel dos Santos Trindade.....	Idem, idem.
112.057 — Alberto Lyra Seixas...	Idem, idem.	121.355 — Diamantino Rodrigues Paz.....	Idem, idem.
105.813 — Cicero de Aquino Fonseca.....	Idem, idem.	123.197 — José Gonçalves Vieira..	Idem, idem.
100.656 — José de Castro Magalhães.....	Ouro Preto — Minas.	107.472 — Carlos Wellisch.....	Idem, idem.
118.920 — João Arceri.....	Bello Horizonte — Idem.	113.703 — Joaquim Ferreira da Silva Pereira.....	Idem, idem.
120.200 — Pericles da Rocha Vianna.....	Idem, idem.	122.442 — José Ferreira.....	Idem, idem.
		(5) 114.846 — Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos.....	Idem, idem.
		110.909 — Carlos Augusto Peixoto	Idem, idem.

(1) Este segurado teve a apolice n. 114.573 sorteada em 10 de Janeiro deste anno.

(2) O Sr. Joaquim Gomes Ornellas, em 15 de Julho de 1915, teve esta mesma apolice sorteada.

(3) O Sr. Mansio Agostinho Rodrigues Lima teve, em 16 de Janeiro de 1911, sorteada a apolice n. 51.588, e em 15 de Janeiro de 1917, a apolice n. 51.580.

(4) O Sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos teve, em 15 de Janeiro de 1919, sorteada a apolice n. 91.236.

Nota — “A EQUITATIVA” tem sorteado, até esta data, 1.821 apolices, no valor de 7.766.590\$000, importância para EM DINHEIRO aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ultteriores, de conformidade com as clausulas do contracto do seguro.

CONSULTORIO MEDICO
DA
FABRICA RENY

Sob a direcção profissional do
Dr. Antonio Amarante
Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 17
sobrado
Telephone Norte 2343

Tratamento por processos modernos das
molestias da pelle:

Eczemas agudos e chronicos, excessos de
gordura, queda
[exponanea do cabelo, furunculos e anthrazes;

Extincção definitiva de verrugas, pellos
superfluos e de manchas;

Correcção de cicatrizes viciosas e de suas
anomalias por processos especiaes.

Consultas diarias das 3 ás 5 horas
da tarde.



BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

Em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Plinio Cavalcanti & Cia.
Rua da Alfandega, 147 - RIO

COMP. DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalização
do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados
ás 3 horas.

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Hoje, 28 de Outubro, Ás 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000\$0000

INTEIROS, 8\$000 — EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da
Companhia á Rua 1.º de Março, 88.



*Nunca mais ninguem o esquece
Quem o beber uma vez,
E' delicia das delicias
Watson's Whisky Numero Dez.*

A' venda nos restaurants e hoteis de 1a. ordem.

G RIPPE? Drogaria Werneck
G RIPPOSANOL

GUARANIT
TONICO SUPREMO
Magreza, velhice precoce, es-
pinhas de origem intestinal.
Base de genuino e concentra-
do guaraná - kola - cocca - arse-
nio-phosphatos, nóz vomica, etc.

1822 CENTENARIO DA INDEPENDENCIA 1922

GRANDE LOTERIA DA CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA

9.550.000\$000



AUXILIAE ESTA CRUZADA

PREMIOS MAIORES:

1 de	5.000:000\$000
1 de	1.000:000\$000
1 de	500:000\$000
1 de	200:000\$000
2 de	100:000\$000

e mais 3.169 de 50, 20, 10, 5 contos, etc.

OS PREMIOS SERÃO PAGOS PELA THESOURARIA DO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO NO RIO DE JANEIRO

Extracção em 9 de Novembro de 1922

PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS INTEIRAMENTE NUMERADAS